

Reino Unido ainda é o único país remanescente do Império Britânico, segundo historiador

O historiador David Olusoga afirmou que o Reino Unido é o único país restante do Império Britânico, comparando-o a ser a última pessoa inconsciente **bwincasino** uma festa.

Perguntado no festival Hay domingo se o Império Britânico havia acabado, o apresentador disse: "Há um país restante no Império Britânico que precisa se libertar e ter o seu dia da independência da **bwincasino** própria história, e é a Grã-Bretanha."

Ele adicionou: "É como se tivéssemos feito uma festa e todo mundo saiu e nós não nos demos conta. Isso afeta nossa visão de nós mesmos; complica e confunde nossa visão do resto do mundo; impede que nossa plenamente entendamos como o resto do mundo se relaciona conosco."

O legado do Império Britânico "infecta" as instituições do Reino Unido

Olusoga disse que essa atitude "infecta" as instituições do Reino Unido e é uma das razões pelas quais há debates sobre o sistema de honras. "É simplesmente ridículo ter honras nacionais nomeadas para um império que não existe. É como se tivessem o nome de Narnia", disse.

Perguntado se ele tinha uma OBE, Olusoga disse: "Tenho, sim, e é completamente ridículo."

O Reino Unido não tratou ou foi "aberto e honesto" sobre a **bwincasino** história, o que levou a tais "contradições ridículas", disse.

Para Sathnam Sanghera, o Império Britânico "terminou com Hong Kong **bwincasino** 1997"

Na mesma ocasião, Sathnam Sanghera, autor de Empireland e Empireworld, disse que, para ele, o Império Britânico "terminou com Hong Kong **bwincasino** 1997".

Ele destacou que Tony Blair falou sobre devolver Hong Kong à China **bwincasino** suas memórias, mas estava apenas vagamente ciente da história. "Você pode apostar que cada chinesa lá estava muito ciente das guerras do ópio", disse Sanghera. "É típico que o nosso primeiro-ministro chegasse **bwincasino** Hong Kong para entregar uma colônia e não soubesse da história. Não é vergonhoso? E isso continua."

O Reino Unido nunca teve uma "noite escura da alma", disse Sanghera, "em que tivemos que refletir sobre o que fizemos".

Olusoga observou que o Reino Unido não tem um museu do império, e Sanghera disse que o Victoria and Albert Museum seria uma "base fantástica" para um museu assim, devido aos seus laços históricos com a East India Company.

Em 1879, cerca de 19.000 objetos dados à, comprados ou saqueados pela East India Company para o India Museum **bwincasino** Londres foram transferidos para o South Kensington Museum, o antecessor do V&A.

Suzano: China's vast market and innovation ecosystem drive shared growth

Rio de Janeiro, 16 jun (Xinhua) -- A giant Brazilian pulp & paper company, Suzano, said that China's enormous market, vibrant innovation ecosystem, and high-quality development of new productive forces are creating shared growth opportunities for global businesses.

Strong business results in China

Pablo Machado, Suzano's Asia business management president, told Xinhua that the company's China operations have achieved strong results in the first five months of this year, in line with China's solid economic foundations.

Celebrating its centenary this year, Suzano has been present in the Chinese market since the 1980s, witnessing China's continuous rise as its largest export market, accounting for about 40% of the company's total global exports.

Year Sales in China (tonnes)

1980s Approx. 20,000

2024 Over 5,000,000

"Over the past four decades, we have witnessed China's impressive high-speed economic growth and the rapid development of the market in our industry," Machado said. Suzano's sales in the Chinese pulp market have increased from around 20,000 tonnes to over 5,000,000 tonnes during this period.

Innovation and sustainable development

Machado highlighted China's rapid growth and modernization of its economy, with significant investments in research and development, leading to a strong innovation ecosystem.

To leverage innovation and improve sustainable development, Suzano established the Asia Innovability Hub in Shanghai last year, addressing customers' evolving needs for pulp and new biobased materials and applications.

"We realized that we would be missing a great opportunity if we were not present in China and learning from the Chinese innovation ecosystem," Machado said. He added that the Chinese innovation ecosystem allows them not only to promote their research and development in China but also to benefit from local advances and apply them in operations in other regions.

A growing, evolving China

Machado, who first visited China in 2004, has been impressed by the tremendous changes brought by various reforms in the country.

"Each time I returned, I was surprised by the speed of development, not only economic but also in terms of improving people's standard of living," Machado said.

As a foreign executive operating in China, Machado is particularly pleased with the Chinese government's continuous efforts to develop a more inclusive and open business environment.

Transitioning to high-quality development

Machado believes that China's recent focus on developing new high-quality productive forces is a natural transition for the Chinese economy.

"When a country is small, it can grow fast, but as it becomes larger, it is impossible to maintain the same speed. China recognized this and made the transition from high-speed growth to high-quality development, which is a path for new productive forces," Machado observed.

Machado said that Suzano, as a company known for its expertise in tree cultivation and understanding of the science behind it, believes that biobased materials can play a crucial role in

China's transition to a low-carbon economy, an essential part of developing new 8 productive forces.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bwincasino

Palavras-chave: **bwincasino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-12